Documento de Arquitetura de Software

Versão 1.0

|  |  |
| --- | --- |
| **[CRM4SH] – [Costumer Relationship Management for Small Hotels]** | |
| **Orientador do Projeto** | **Equipe de Projeto (Documentação)** |
| Rosiberto dos Santos Gonçalves | Danilo Henrique Lira da Silva - 201502250861 |
|  | Francisco Diego Farias Hilario - 201904044662 |
|  | Jamile de Souza Alves - 202002543205 |
|  | Julio Paiva de Souza Filho - 201703162358 |
|  | Mateus Luiz de Santos Oliveira - 201703072677 |

|  |
| --- |
| **Objetivo deste Documento** |
| Este documento tem como objetivo descrever as principais decisões de projeto tomadas pela equipe de desenvolvimento e os critérios considerados durante a tomada destas decisões. Suas informações incluem aparte de *hardware* e *software* do sistema. |

Histórico de Alterações

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Versão** | **Descrição** | **Autor** |
| 02/maiol/24 | 1.0 | Criação do documento de arquitetura | Danilo |
| 03/maio/24 | 1.0 | Ajustes, descrição e criação de conteúdo do documento | Danilo e Diego |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Tabela de Conteúdo**

1. Introdução 4

1.1 Finalidade 4

1.2 Escopo 4

1.3 Definições, Acrônimos, e Abreviações 4

1.4 Referencias 5

2. Representação Arquitetural 5

2.1 Visão Lógica 5

2.2 Visão de Processo 5

2.3 Visão de Implementação 5

2.4 Visão de Implantação 5

2.5 Visão de Caso de Uso 6

2.6 Visão de Dados 6

3. Requisitos e Restrições Arquiteturais 6

3.1 Requisitos Arquiteturais 6

3.1.1 Desempenho 6  
3.1.2 Escalabilidade 6

3.1.3 Segurança 6

3.1.4 Usabilidade 6

3.2 Restrições Arquiteturais 6

3.2.1 Tecnologia 6  
3.2.2 Interoperabilidade 7

3.2.3 Confirmidade Regulatória 7

4. Visão de Casos de Uso 7

4.1 Casos de Uso significantes para a arquitetura 7

5 Visão Lógica 8

5.1 Visão Geral 8

6 Visão de Implementação 9

6.1 Caso de Uso 001 9

6.1.1 Diagrama de Classes 9  
6.1.2 Diagrama de Sequência 10

7 Visão de Implantação 11

8 Dimensionamento e Performance 11

8.1 Volume 11  
8.2 Performance 11

9 Qualidade 12

9.1 Escalabilidade 12

9.2 Confiabilidade 12

9.3 Disponibilidade 12

9.4 Portabilidade 12

9.5 Segurança 12

# INTRODUÇÃO

## Finalidade

Este documento fornece uma visão arquitetural abrangente do sistema CRM4SH usando diversas visões de arquitetura para **representar** diferentes aspectos do sistema. O objetivo deste documento é capturar e comunicar as decisões arquiteturais significativas que foram tomadas em relação ao sistema.

O documento irá adotar uma estrutura baseada na visão “4+1” de modelo de arquitetura [KRU41].



Figura 1 – Arquitetura 4+1

## Escopo

Este Documento de Arquitetura de Software se aplica ao CRM4SH, que será desenvolvido pelas equipes de documentação, back-end, front-end, banco de dados e testes da Universidade

Estácio de Sá.

## Definições, Acrônimos e Abreviações

QoS – Quality of Service, ou qualidade de serviço. Termo utilizado para descrever um conjunto de qualidades que descrevem as requisitos não-funcionais de um sistema, como performance, disponibilidade e escalabilidade[QOS].

## Referências

[KRU41]: The “4+1” view model of software architecture, Philippe Kruchten, November 1995, https://www.cs.ubc.ca/~gregor/teaching/papers/4+1view-architecture.pdf

[QOS] <https://docs.oracle.com/cd/E19636-01/819-2326/6n4kfe7dj/index.html>

# REPRESENTAÇÃO ARQUITETURAL

Este documento irá detalhar as visões baseado no modelo “4+1” [KRU41], utilizando como referência os modelos definidos na MDS. As visões utilizadas no documento serão:

**2.1 Visão Lógica (para Analistas)**

• Responsabilidades: Realizar os casos de uso específicos para a hotelaria, entender a lógica do sistema e como os diferentes componentes interagem para atender aos requisitos funcionais do sistema.

• Conteúdo: Detalhes sobre as classes principais, como Quarto, Reserva, Hóspede, Pagamento, GestorReservas, e como elas se organizam em pacotes de serviços (como Gestão de Reservas, Gestão de Hóspedes, Gestão de Pagamentos) e subsistemas. Além disso, os diagramas de classes e sequência ilustrarão os relacionamentos entre essas classes e como elas realizam os casos de uso.

**2.2 Visão de Processo (para Integradores)**

• Responsabilidades: Garantir que o sistema de hotelaria atenda aos requisitos de performance, escalabilidade e concorrência.

• Conteúdo: Descrição dos processos de integração, dimensionamento de recursos (por exemplo, número de quartos e hóspedes suportados, transações de reserva por segundo), considerações de desempenho (otimização de consultas de banco de dados, cache de dados frequentemente acessados), e estratégias para lidar com a concorrência (como transações de reserva simultâneas).

**2.3 Visão de Implementação (para Programadores)**

• Responsabilidades: Desenvolver e implementar os componentes de software que compõem o sistema web de hotelaria.

• Conteúdo: Detalhes sobre a implementação de classes, métodos, APIs e frameworks utilizados no desenvolvimento do sistema, como Java Spring Framework para a camada de aplicação, Laravel Framework para a camada de apresentação, e Node.js para a camada de infraestrutura.

**2.4 Visão de Implantação (para Gerência de Configuração)**

• Responsabilidades: Gerenciar a implantação física do sistema de hotelaria web, incluindo servidores, redes e outros recursos de hardware.

• Conteúdo: Especificações dos nós físicos (por exemplo, servidores de aplicativos, banco de dados), configuração de servidores (como sistema operacional, recursos de hardware), rede (configuração de firewall, balanceamento de carga), e outros recursos de infraestrutura (como serviço de armazenamento em nuvem para backup de dados).

**2.5 Visão de Caso de Uso (para todos)**

• Responsabilidades: Capturar e entender os requisitos funcionais específicos da hotelaria para o sistema web.

• Conteúdo: Descrição dos casos de uso, como Efetuar Reserva de Quarto, Fazer Check-in de Hóspede, Realizar Pagamento, Gerenciar Reservas, e seus atores, fluxos principais e alternativos, requisitos associados e documentação relacionada.

**2.6 Visão de Dados (para Especialistas e Administradores de Dados)**

• Responsabilidades: Garantir a adequada persistência e manipulação dos dados do sistema de hotelaria web.

• Conteúdo: Modelo de dados (por exemplo, entidades como Quarto, Reserva, Hóspede, Pagamento, suas relações e atributos), esquemas de banco de dados (como tabelas, índices, chaves estrangeiras), considerações de segurança (criptografia de dados sensíveis, controle de acesso) e integridade dos dados (restrições de integridade referencial, transações de banco de dados).

# REQUISITOS E RESTRIÇÕES ARQUITETURAIS

**3.1 Requisitos Arquiteturais**

**3.1.1 Desempenho**

• O sistema deve ser capaz de lidar com um grande volume de acessos simultâneos, garantindo tempos de resposta rápidos para os usuários.

• As operações críticas, como reserva de quartos e check-in de hóspedes, devem ser executadas de forma eficiente para garantir uma experiência satisfatória do usuário.

**3.1.2 Escalabilidade**

• A arquitetura do sistema deve ser escalável horizontalmente, permitindo a adição de novos servidores para lidar com o aumento da carga de trabalho conforme necessário.

• Deve ser possível escalar individualmente os diferentes componentes do sistema, como o servidor web, o servidor de aplicativos e o banco de dados.

**3.1.3 Segurança**

• O sistema deve garantir a segurança dos dados dos clientes, utilizando práticas recomendadas de criptografia e autenticação.

• Deve haver controles de acesso adequados para proteger informações sensíveis, como dados de cartão de crédito e informações pessoais dos hóspedes.

**3.1.4 Usabilidade**

• A interface do usuário deve ser intuitiva e fácil de usar, permitindo que os usuários naveguem facilmente pelo sistema e realizem tarefas como fazer reservas de quartos e gerenciar suas informações pessoais.

• O sistema deve ser responsivo e compatível com uma variedade de dispositivos e navegadores web para garantir uma experiência consistente em diferentes plataformas.

**3.2 Restrições Arquiteturais**

**3.2.1 Tecnologia**

• O sistema deve ser desenvolvido utilizando tecnologias web modernas e amplamente adotadas, como HTML5, CSS3, JavaScript e frameworks de desenvolvimento web, como React.js ou AngularJS.

• Deve ser compatível com os padrões da indústria e seguir as melhores práticas de desenvolvimento web para garantir a manutenibilidade e a escalabilidade do código.

**3.2.2 Interoperabilidade**

• O sistema deve ser capaz de integrar-se com sistemas externos, como sistemas de pagamento online, sistemas de gerenciamento de reservas de terceiros e sistemas de faturamento.

• Deve suportar protocolos de comunicação padrão, como HTTP/HTTPS e APIs RESTful, para facilitar a integração com outros sistemas.

**3.2.3 Conformidade Regulatória**

• O sistema deve estar em conformidade com as regulamentações de proteção de dados, como o Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) órgão responsável para garantir a privacidade e segurança das informações dos usuários.

• Deve cumprir as regulamentações locais e internacionais relacionadas a transações financeiras online e armazenamento de dados sensíveis.

# VISÃO DE CASOS DE USO

Esta seção lista as especificações centrais e significantes para a arquitetura do sistema.

Lista de casos de uso do sistema:

* **Caso de Uso 001**
* **Caso de Uso 002**

## Casos de Uso significantes para a arquitetura

[Exemplo:

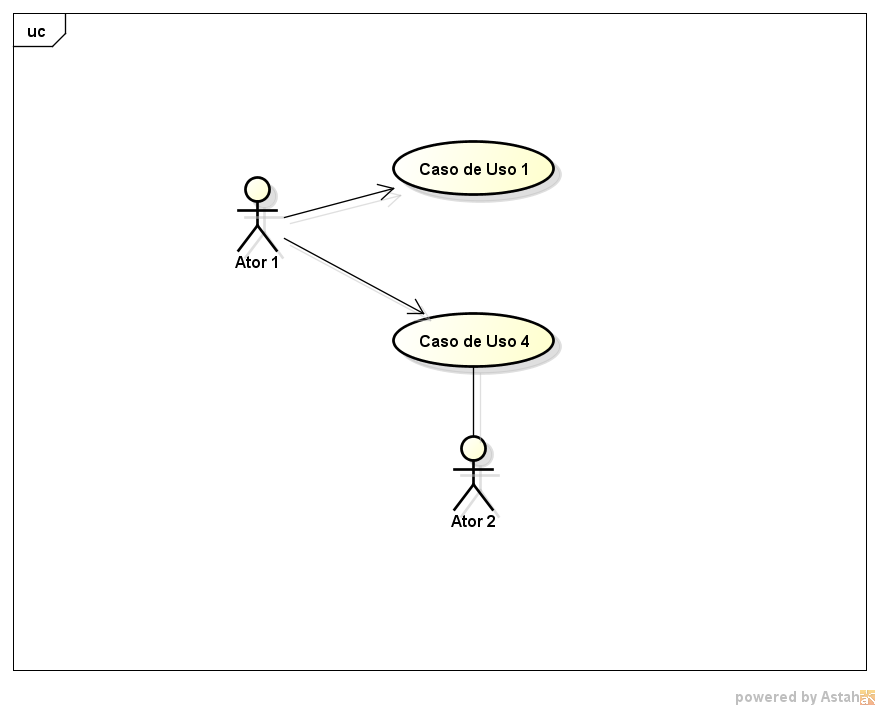


Figura 2 – Exemplo de Diagrama com os casos de uso significativos e atores

# VISÃO LÓGICA

Descrever uma visão lógica da arquitetura. Descrever as classes mais importantes, sua organização em pacotes de serviços e subsistemas, e a organização desses subsistemas em camadas. Também descreve as realizações dos casos de uso mais importantes, por exemplo, aspectos dinâmicos da arquitetura. Diagramas de classes e sequência devem ser incluídos para ilustrar os relacionamentos entre as classes significativas na arquitetura, subsistemas, pacotes e camadas.

## Visão Geral – pacotes e camadas

D:\Trabalho\Atividades\documentacao_arquitetura_sistemas\graficos\Diagrama_camadas.emf

Figura 2 – Exemplo de Diagrama de Camadas da Aplicação

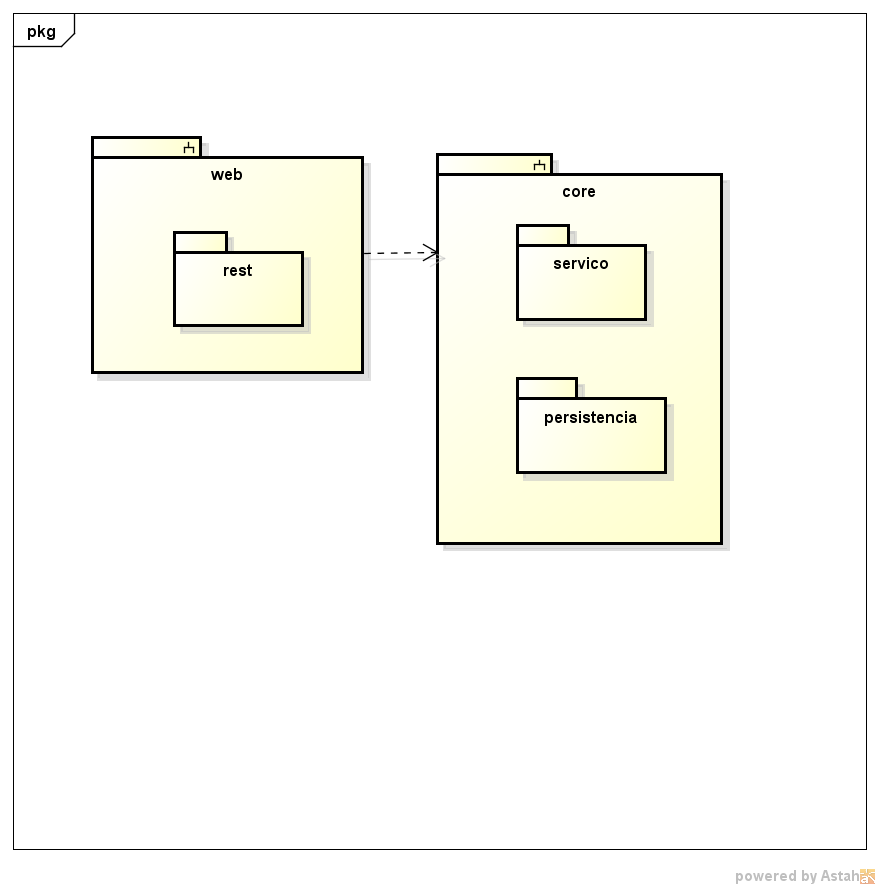


Figura 3 – Exemplo de Diagrama de Pacotes da Aplicação

# VISÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

## Caso de Uso 001

### **Diagrama de Classes**

[Exemplo:

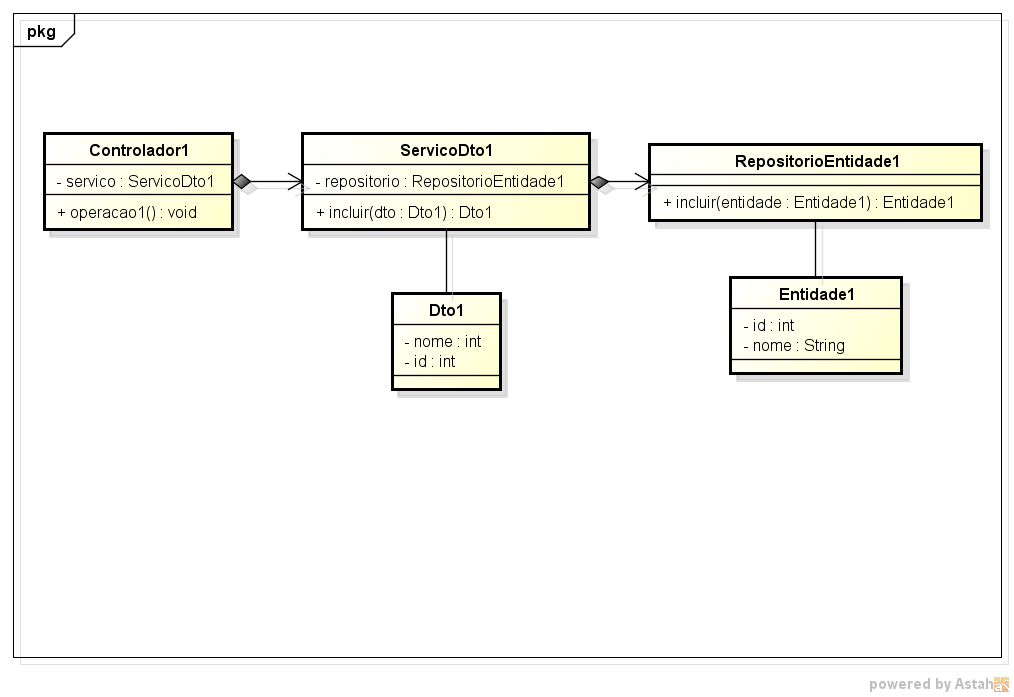


Figura 20 – Exemplo de Diagrama de Classes

### **Diagrama de Sequência**

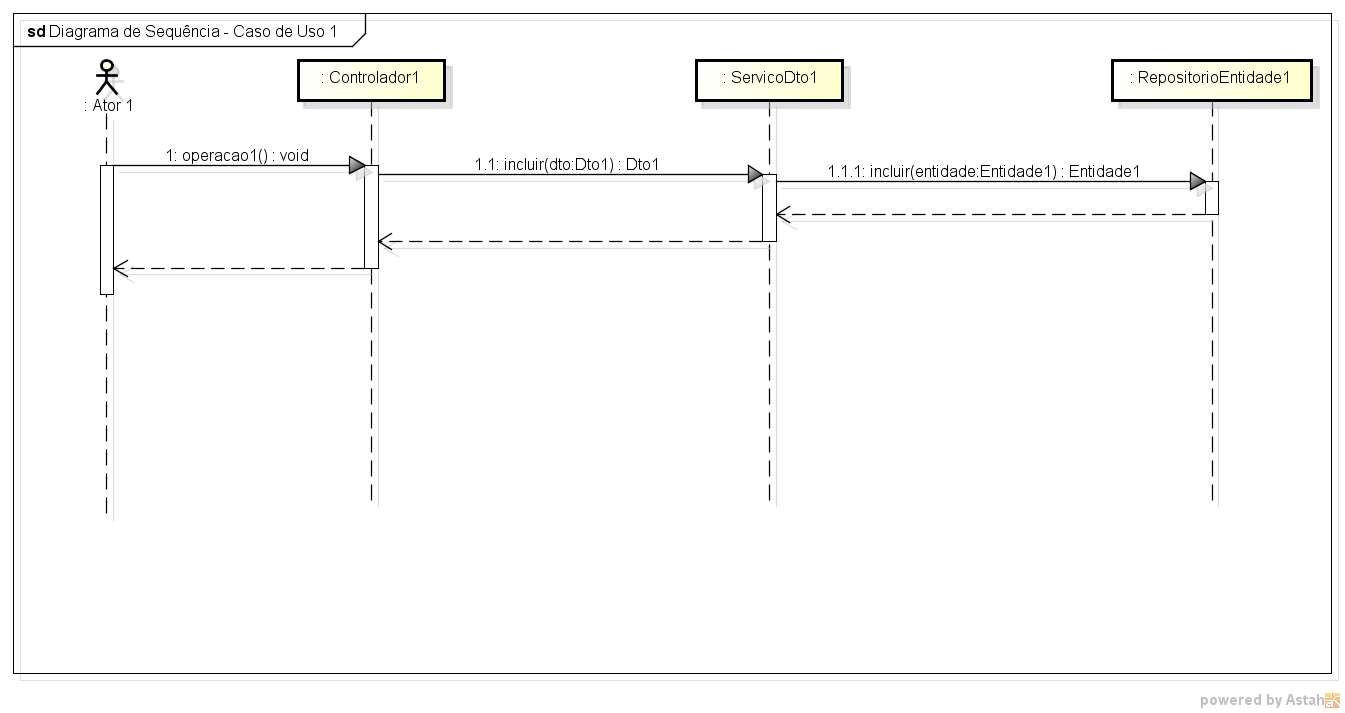


Figura 20 – Exemplo de Diagrama de Sequência

# VISÃO DE IMPLANTAÇÃO

Descrever os nodos físicos, as configurações e os artefatos que serão implantados.

[Exemplo:

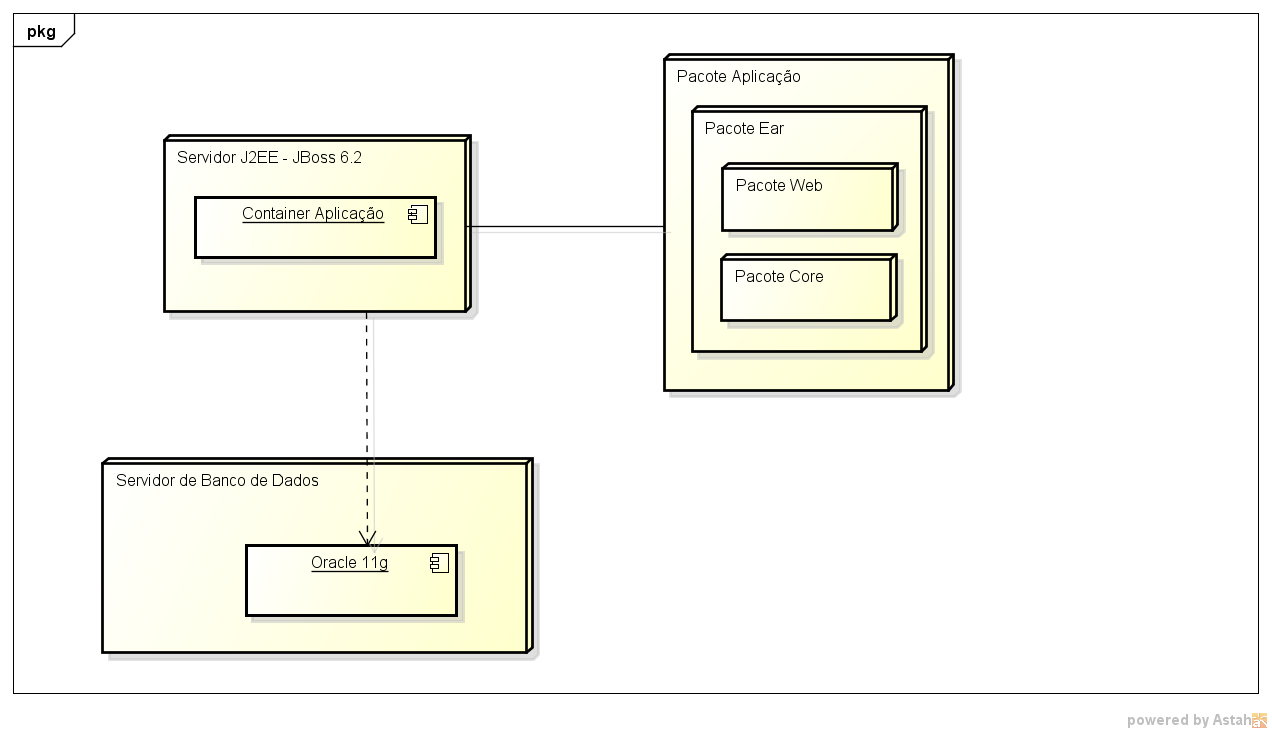


Figura 20 – Exemplo de Diagrama de Implantação Java

# DIMENSIONAMENTO E PERFORMANCE

## Volume

* Número de estimado usuários: 3000 usuários
* Número estimado de acessos diários: 500 usuários
* Número estimado de acessos por período: 5000 usuários em uma semana
* Tempo de sessão de um usuário: 30 minutos

## Performance

* Tempo máximo para a execução de determinada transação: 1 minuto

# QUALIDADE

**9.1 Escalabilidade**

O sistema deve ter capacidade de lidar com os possíveis aumentos de demanda, seja em termo de

quantidade de usuário, volume de dados, carga de trabalho ou recursos computacionais necessários.

**9.2 Confiabilidade**

O sistema deve ter a capacidade de executar suas funções conforme esperado, sem falhas ou erros, mesmo diante de condições adversas, é fundamental para garantir uma experiência confiável aos usuários.

**9.3 Disponibilidade**

O sistema deve estar operacional e acessível sempre que necessário, garantindo que os usuários possam interagir com ele sem interrupções significativas, a alta disponibilidade é essencial para garantir continuidade dos serviços e evitar impactos negativos.

**9.4 Portabilidade**

O sistema deve ter a capacidade de ser facilmente transferido ou adaptado para diferentes ambientes de execução, plataformas de hardware, sistemas operacionais ou ambientes de desenvolvimento, o sistema deve permitir que seja implantado e executado em uma variedade de ambientes sem sofrer modificações significativas.

**9.5 Segurança**

O sistema deve ter a capacidade de proteger os seus dados, recursos e funcionalidades contra ameaças maliciosas, violações de segurança e acesso não autorizado, a implementação de autenticação e autorização, bem como controle de acesso e criptografia, são essenciais para garantir estes critérios.